

A hora H

A hora da prova é de grande tensão para o vestibulando

Enquanto uns se beneficiam com as férias, outros se descabelam por conta da chegada das provas do vestibular. Não tinha como ser diferente: o momento é de tensão mesmo. Você se preparou durante toda a sua vida escolar para essa hora, a hora de demonstrar seus conhecimentos sobre as áreas de biológicas, exatas e humanas. Agora que o ritmo está apertando ainda mais, veja algumas dicas de como se portar no dia da prova.

Primeiro: nada de ficar estudando até altas horas do dia anterior à prova. No máximo, uma recapitulada aqui, outra acolá... Sua mente deve estar descansada para poder encarar as 4, 5 ou 6 horas de prova do dia seguinte, resolvendo exercícios e criando textos.

Assim como já explicamos no site, a alimentação é super importante, tanto antes quanto na hora da prova. A sua disposição para realizar um exame extenso está bastante ligada àquilo que você comeu. Por exemplo, depois de comer uma baita feijoada não dá uma preguiça, parecendo que todas as suas forças se concentraram no estômago? Pois é. É verdade. O sangue circula mais ativamente nesta área e o cérebro fica em desvantagem. Essa é a razão pela qual é essencial escolher alimentos mais leves, como frutas, legumes e verduras, que alimentam e mantêm o cérebro ativo.

Durante a realização das provas é normal comer um doce, mascar chicletes e chupar balas. Tudo bem, desde que também não seja em excesso. Já pensou uma dor de barriga no meio da prova? Vai ser difícil conseguir resolver todas as questões se você estiver pensando em qual será a próxima ida ao banheiro.

Por falar em banheiro, atente-se: não se levante da carteira por nenhuma razão enquanto estiver fazendo o exame. Se você precisar sair para tomar água ou ir ao banheiro, levante a mão e espere até o fiscal de sala se aproximar. Aguarde que ele autorize a sua ida, pois antes disso é preciso chamar um “fiscal de corredor”, que acompanhará você até o seu destino e depois de volta à sala.

Outra situação comum é os candidatos do vestibular acharem que não precisam ler o edital que rege o processo seletivo. Errado, muito errado. O edital é extremamente importante, tanto para o candidato quanto para a instituição. É lá que estão “as regras do jogo”, ou seja, o que pode e o que não pode fazer,

o que pode ser levado no dia da prova, como proceder se houver discordância em relação ao gabarito e muitas, muitas outras informações.

Um exemplo comum é os candidatos chegarem aos locais de prova portando lapiseira, sendo que em muitos vestibulares a instrução é para levarem um lápis preto. A maioria dos vestibulares também não permite a entrada dos candidatos portando qualquer tipo de aparelho eletrônico, principalmente o celular. O ideal é deixá-lo em casa e combinar uma outra maneira de ser apanhado pelo pai como, por exemplo, marcar um determinado local e hora para se encontrarem.

Aqui vai um depoimento: como fiscal de vestibular, já vi muita gente perdendo a prova por não conseguir acessar o local portando celular e não ter com quem deixá-lo. E outro fato ainda mais bizarro: um candidato que conseguiu entrar na sala portando o celular e esqueceu de desligá-lo. No meio da prova, o telefone tocou, o coordenador do vestibular foi chamado e ele, desclassificado do processo seletivo. Resumindo: “esqueça” o tal aparelho em casa!

Pra não ter perigo, o ideal é levar o básico: o documento original de identidade, o cartão de confirmação de inscrição, um lápis preto, uma borracha branca, um apontador simples, duas canetas de corpo transparente e tinta preta (no caso de uma delas falhar), um lanchinho pra enganar a fome durante a prova e uma garrafa d'água para não ter que sair da sala a toda hora.

Fiquem atentos a todas as orientações dos fiscais e aos avisos normalmente fixados na parede: eles são importantes e devem ser seguidos. No mais, é com você. Tente relaxar, concentre-se e faça o seu melhor, sempre observando o tempo (o esquema é aquele: resolver as questões fáceis primeiro para depois encarar as mais difíceis). Depois é só conferir a lista de aprovados e correr para o abraço!

Por Marla Rodrigues